

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Estados de Pernambuco Class.: \_\_\_\_\_

Data: 24/11/92

Pg.: \_\_\_\_\_

### Garimpeiro quase é linchado depois de dar tiro em índio

Foto: Alfredo Maia

O garimpeiro José Urbano Alves Pacheco, de 62 anos, quase foi linchado pelos índios macuxis da maloca do Maturuca na região de Normandia após ter baleado o índio Inácio Brito. O conflito entre índios e garimpeiros aconteceu na madrugada de ontem, quando os índios foram expulsar os garimpeiros de suas terras. Barracos derrubados, roupas, comidas e outros objetos de uso pessoal dos garimpeiros extraviados foi o resultado do conflito, que só não terminou em tragédia devido a intervenção da Polícia Federal.

Há anos que os índios da Maloca Maturuca vêm brigando com os garimpeiros para desocuparem suas terras. Há dois meses a situação ficou tensa, pois os índios fecharam a estrada principal que dá acesso aos barracos dos garimpeiros, proibindo a entrada de mantimentos e armas. Deputados, funcionários da Funai e a Polícia Federal foram até o local tentar apaziguar a situação que teve um desfecho na madrugada de ontem. O diretor da Divisão de Polícia Federal, delegado Sidney Lemos, recebeu uma comunicação dos policiais federais que atuam na área de que os índios haviam declarado guerra aos garimpeiros.

Através de uma ordem judicial foi determinado que os garimpeiros se retirassem da área do Maturuca. Como habitavam a região há anos, os garimpeiros Antônio Filomeno, Urbano Pacheco e Olavo Pereira da Silva ganharam uma liminar expedida pelo juiz Al-



O garimpeiro José Urbano Alves

cir Gurselem de Miranda, contra Paulo Clóss e foi decidido que eles continuariam a viver na área, entretanto estavam proibidos de garimpar. Esta medida revoltou os índios que incitados por terceiros foram até os barracos dos garimpeiros na madrugada de ontem para lhes expulsar da área. O garimpeiro Urbano Pacheco revidou a agressão sofrida com um tiro e foi brutalmente espancado pelos índios que lhe amarraram numa

árvore e lhe submeteram a um festival de tortura somente interrompido com a chegada dos policiais federais que tentaram apaziguar a situação. O índio levou um tiro na perna e foi encaminhado ontem para Boa Vista juntamente com o garimpeiro Urbano Pacheco que está internado no Pronto Socorro São Bento, mantido sobre forte vigilância da Polícia Federal, para evitar que ele fuja ou seja morto no interior do Hospital.